

Congregação unida em solidariedade



A **Província da Santíssima Trindade**, de Curitiba/PR, tem um campo solidário em Lages/SC. O exemplo é o Colégio Santa Rosa, que mostra a concretude de fé, como afirma o Diretor Alderi Oldra: “Acreditamos que a nossa missão como Instituição de Ensino é incentivar a solidariedade, que o amor ao próximo é uma das mais importantes dádivas da vida. Sabemos que a doação ainda é pequena, comparada à necessidade real desse momento, mas que esse

pequeno gesto sirva como o início de um movimento para ajudar as famílias necessitadas de nossa cidade.”

O Colégio Santa Rosa de Lima efetivou várias outras ações de combate aos efeitos do novo coronavírus, realizando a doação de cestas básicas, trabalhando com a Secretaria de Assistência Social do Município, que fará a distribuição para as famílias carentes de Lages. Os professores e funcionários desta instituição destinaram o valor que receberiam em presentes de Páscoa para quem precisa.

Recursos pessoais passam a ser coletivos, dons pessoais são colocados a serviço da vida. Um exemplo entre muitos é o da Vanessa Henrich, voluntária do Projeto Laços de Vida (Colégio Santa Rosa) que, com muito carinho, continua confeccionando máscaras que serão doadas ao setor de Quimioterapia de Lages - UNACON. O Projeto citado realiza muitas outras ações, mobilizadas pela fé e com o tempero do carinho, como diz Ana Claudia, coordenadora do projeto.



Na capital Curitiba, grande centro urbano, as Irmãs ajudam os grupos de migrantes. No bairro Vila Verde as Irmãs ajudam as famílias das crianças do Projeto Social, todas necessitadas de ajuda.



Na **Província do Coração de Jesus**, em Florianópolis/SC, as Irmãs olham ao seu redor. Trabalhadores do Lixão Frei Damião, que ganham o sustento para suas vidas através da coleta seletiva do lixo, perderam sua renda e assim o clamor da fome chegou. As Irmãs ajudaram com fartas cestas básicas. Igualmente muitas famílias do Morro Monte Serrat, próximo à Comunidade do Noviciado.

Na Rede de Ensino Divina Providência as Irmãs abonaram o pagamento dos alunos que frequentam o contra-turno escolar, pois os pais não têm condições de pagar.

Na **Província Mãe da Providência**, de Porto Alegre/RS, Irmã Maria Helena Lorscheiter, com sua equipe, trabalha incansavelmente, fazendo jus à identidade da AICAS (Associação Intercomunitária

de Atendimento Social). Esta instituição conhece de perto a vulnerabilidade e o perigo da população de rua. Dizem: “O trabalho continua! A fome não espera!”



Educadores de rua em atendimento
- AICAS -

A humanidade está em tempos de distanciamento social, devido à pandemia da COVID-19. Como sabemos, as consequências são fortes, sobretudo para as pessoas em maior vulnerabilidade social, onde a fome não se faz esperar e há falta de moradia adequada, ou esta não existe. Os riscos são maiores para as pessoas que moram e vivem na rua, com a falta de equipamentos de proteção e higiene, e famílias na informalidade pedindo por comida. Portanto era e é preciso ainda fazer bem mais. O trabalho da AICAS é um serviço essencial, sendo assim, não fecharam as portas. Superando o medo, buscaram ajuda, lançaram campanha para doação de alimentos e material de higiene e proteção, valendo-se dos projetos em tudo que é possível. Garantir a segurança alimentar, nesse momento de pandemia, também é papel da AICAS.

Na medida que conseguem doações, fazem chegar organizadamente a quem precisa, além de ver possibilidades de incluir e/ou orientar aos muitos mais que chegam e não são acompanhados pela instituição. Fora isso é feito trabalho à distância naquilo que é possível, por exemplo, com adolescentes que são acompanhados pela Equipe de Irmã Maria Helena, via meios de comunicação e redes sociais. Diante das situações mais específicas, busca-se uma forma de atender. “Nossa Kombi vai e vem”.

“Sim, vidas importam!” - A presidente da Instituição aproveita para agradecer pela sensibilidade de quem chega a AICAS para saber do que precisam e que se mobilizam pela causa das pessoas mais vulneráveis e expostas à insegurança alimentar. Gratidão a toda Equipe AICAS pela forma como estão se empenhando para atender a quem mais precisa neste momento difícil que vivemos.



Educadoras de rua levando as
cestas - AICAS -

Na Rede Divina Providência de Ação Social e Cidadania – REDIPASC, também em Porto Alegre, estamos todos na quarentena, tudo foi reorganizado a partir do anúncio do covid-19. Em meio a tudo nasce e renasce a sensibilidade, gestos humanitários acontecem e de forma criativa. Uma iniciativa louvável de todos os núcleos onde atuamos com a Proteção Básica foi que os grupos de educadores fizeram uma chamada à solidariedade nos meios de comunicação, envolvendo seus amigos e familiares. Tendo uma resposta positiva, foi possível comprar cestas com alimentos e material de higiene, bem como mimos de Páscoa para cada uma das crianças dos Projetos. Toda esta dedicação merece nosso apoio e aplausos. Igualmente nos Projetos de Guajuviras e Rio Branco continua a dedicação na distribuição de cestas básicas vindas do Programa de Aquisição de Alimentos. As famílias contempladas ficaram muito agradecidas.

Também estamos recebendo uma grande ajuda na Proteção Especial nas três Casas Lar. As crianças não estão saindo das casas, seguem fielmente as recomendações. Os cuidadores os acompanham nas atividades e tarefas. É louvável a capacidade de entendimento e acolhida uns dos outros, uma vez que a grande maioria sofre com limites pessoais.



A Páscoa deste ano foi vivida com intensidade, com celebrações da Palavra e a alegre visita do coelhinho que chegou, até, a animar toda vizinhança. Cada gesto foi motivo de alegria e gratidão. Tiveram bonitas surpresas, nas quais não faltaram presentes, ovos e chocolates.

Tudo isso prova o quanto nossos funcionários, colaboradores e benfeitores estão engajados na causa da criança necessitada e de suas famílias.

A **Província Espírito Santo**, de Cuiabá/MT, assim se expressa: em meio à pandemia e dor, são muitas as pessoas que clamam por mais vida ao redor de nós e no mundo inteiro. “Cristo não julga ninguém, mas abre os braços na cruz para acolher a todos”, disse o Papa Francisco nesta Sexta-feira Santa.

Em tempo de tamanhas necessidades, especialmente em lugares com surgimento de mais casos da Covid-19, nos quais as autoridades da saúde municipais decretaram o isolamento social para evitar a proliferação do novo coronavírus, as pessoas que vivem de trabalhos informais passaram a não ter o básico para se alimentar, sem contar as pessoas moradoras de rua, que são muitas. Dentre estas pessoas há um grande número de haitianos e venezuelanos, cuja situação ainda é mais crítica.

“Ele viu, sentiu compaixão e cuidou dele” - As Comunidades de Cuiabá abraçaram a causa dos venezuelanos e haitianos, juntamente com outras entidades sociais e religiosas que também estão sendo solidárias, de forma organizada. São em torno de 3.000 pessoas em situação de vulnerabilidade. A primeira coisa é saciar a fome dessas pessoas! São distribuídas cestas básicas e materiais de higiene.

Outras situações, nas quais a Província de Cuiabá está contribuindo: solidariedade através de ajuda financeira para colegas professores que ainda não renovaram seu contrato para o ano letivo e estão passando por dificuldades; auxílio ao projeto social para pessoas cuidadoras, bem como pessoas em processo de recuperação de dependência química; muitos moradores de rua, neste tempo, passam nas casas das Irmãs, pedindo comida para saciar a fome, e são ajudados conforme a condição de cada comunidade; outras Irmãs contribuem através da confecção de máscaras para as pessoas que não têm condições de comprá-las.

Em Santa Cruz, na Bolívia, a situação pelo coronavírus é alarmante e, como em qualquer outro país, as medidas tomadas pelas autoridades são radicais. A autorização para sair de casa é controlada pelo último número do documento de identidade. Pode-se ver famílias inteiras comendo o que se encontra nas lixeiras, desprotegidas e expostas ao perigo de contágio. Muitas delas dizem: “Não morrerei pelo vírus, mas sim pela fome”. Isso comove muito! As Irmãs buscam promover a solidariedade entre os vizinhos, para que possam ajudar uns aos outros. Assim fazem merenda e distribuem para as pessoas do bairro, crianças e idosos. Também se solidarizam com as mães, conseguindo leite para as crianças.

Há um cuidado especial com as Irmãs de mais idade, dando-lhes toda atenção, para que não saiam de casa e estejam protegidas. É um gesto de solidariedade interna também.

Somos um grão de areia em um momento crucial, onde os mais pobres são os mais afetados!

Na **Região Mineira da Providência**, como as parceiras do Egito, estão sendo mobilizadas algumas forças para tentar salvar vidas!



No dia 08 de abril, 57 famílias, num total de 198 pessoas, de três comunidades: Caraíbas (em Pedras de Maria da Cruz), Croatá (em Januária) e Canabrava (em Buritizeiro), todas no Norte de Minas Gerais, receberam um kit limpeza e remédios homeopáticos para o fortalecimento do sistema imunológico. Para esta ação, as Irmãs da Comunidade São Francisco Vivo mobilizaram as homeopatas populares Andréia Sol e Eliane Gomes, juntamente com as comunidades de Irmãs do Espaço Germinar e Madre Bertha. Gratidão a tanta gente em movimento, no esforço por salvar vidas!

Neste tempo de tempestade pandêmica, o serviço pastoral aos homens e mulheres das águas tem nos desafiado a encontrar caminhos de solidariedade aos destinatários da nossa missão, respeitando, ao mesmo tempo, as orientações da Organização Mundial de Saúde. Neste sentido as Irmãs usam as tecnologias e, em parceria com o Conselho Pastoral dos Pescadores Nacional, estão participando na articulação de boletins informativos para as famílias pesqueiras, a campanha - vitoriosa - de reivindicação de inclusão dos pescadores artesanais na política pública do Auxílio Emergencial da Covid-19. Também estão participando do grupo online “Observatório da Covid-19 nas comunidades pesqueiras no Brasil”, com participação de pastorais e movimentos sociais, academia e pesquisadores.

Que Deus Providente conceda a graça de sermos homens e mulheres novas - conscientes de que tudo está interligado! Acolhemos o tempo pascal no desejo profundo de acordar em nós e em toda a humanidade a fé ativa em Deus Providente, a qual, na nossa história congregacional, tem se expressado na certeza de que “O braço de Deus não se encurtou”; é Ele que nos segura pelas mãos e nos conduz na travessia desta tempestade. Estejamos abertas aos caminhos que Ele há de nos conduzir, para sermos sinais da sua Providência, na tarefa humanitária de curarmos a nossa Casa Comum.

Na **Província da Indonésia**, o dia 7 de abril de 2020 foi um dia importante para a comunidade do noviciado das Irmãs da Divina Providência que celebrou 77 anos de existência, pois nesta data, em 1943, foi aberta a Casa do Noviciado. Como expressão de gratidão, felicidade e esperança, compartilhamos bênçãos para os pobres.



Em meio ao surto da Covid-19, a cidade Solo também se tornou uma zona vermelha da transmissão deste novo coronavírus, e muitos motoristas de “ojek”, transporte muito popular, motoristas de táxi e pessoas com baixa renda ficaram desprovidas de proteção. Como ação concreta de solidariedade, impulsionadas também pelo tempo quaresmal que faz ir além, a comunidade do noviciado começou a fornecer alimentos básicos para refeições aos sábados, como arroz, óleo, açúcar, macarrão instantâneo, entre outros.

Esta iniciativa tocou os corações das pessoas da comunidade próxima "St. Inácio ", que fizeram um mutirão solidário e trouxeram as doações, com o pedido de as Irmãs distribuírem para aqueles que precisam.

Em frente à casa do noviciado foi instalada uma torneira para que as pessoas possam lavar mais seguidamente as mãos.

Em Temanggung, cidade industrial, as Irmãs da Comunidade Cor Jesu doaram cestas básicas às famílias que perderam completamente a renda familiar. Além disso, as Irmãs constantemente distribuem porções de arroz para os inúmeros motoristas de taxi.



“O que fazemos não é algo grande, mas pelo menos há famílias que podem sorrir com as bênçãos que recebem. Somos gratas, porque eles também podem sentir nossa felicidade. Que a pandemia da Covid-19 logo passe. Somos fortalecidas na fé e na esperança, e a solidariedade é sempre cultivada para abraçar vidas ameaçadas.”

A **Região de Malawi**, na África, está se preparando para enfrentar a pandemia, realizando pequenas ações que sensibilizam as pessoas, especialmente nossos trabalhadores.

Na Província Alemã e na Comunidade da Holanda há uma grande solicitude em favor de nossas Irmãs idosas, em grande número, pois segundo o que sabemos até agora, elas têm um risco maior de serem afetadas pelo Covid 19. Através de diversas medidas procura-se proteger as Irmãs, como por exemplo: não recebimento de visitas, intensificação das medidas de higiene. Mesmo vivendo neste isolamento social, nossas Irmãs idosas são criativas, colocando em prática pequenos gestos de amor e carinho. Pequenos sinais, tais como: uma carta, uma oração, um telefonema têm um valor inestimável neste momento.

Toda a nossa Congregação internacional ficou muito sensibilizada com a situação de nossas Irmãs da Holanda, quando Ir. Godefriede Joosten e Ir. M. Jacqueline van Lier foram acometidas pelo Covid 19 e por isso faleceram. Somos muito gratas pela grande sintonia orante em situações como estas.

Neste momento o traço de Deus que une nossa congregação internacional é a solidariedade. Já não importa o ‘eu’, mas sim o ‘nós’! Como mulheres da ressurreição reafirmamos nossa confiança no Deus Trindade Providente que deseja a vida e conta com a bondade e largueza de nosso coração.

Que Cristo Ressuscitado razão de todo este empenho continue no meio de nós, pois Ele é a nossa força e é nele que encontramos vida plena!